MORTÁGUA

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES COM MELHORES ACESSOS

A intervenção em curso visa melhorar e potenciar o trilho da Ribeira da Fraga já existente

O Município de Mortágua decidiu "retocar" e "embelezar" os trilhos pedestres, com alguns equipamentos de "descanso" e aproveitando as suas potencialidades naturais.

As intervenções a realizar estão já a decorrer e envolvem um conjunto de melhoramentos ao nível de acessos (construção de pontões), colocação de sinalética e painéis informativos/interpretativos, bem como ações de limpeza seletiva da vegetação, retirando as chamadas espécies invasoras (acácias, mimosas).

Com esta iniciativa, a Câmara de Mortágua quer que este projeto de intervenção possa em breve obter a respetiva homologação/licenciamento dos dois percursos de acordo com as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Para melhorar este percurso foi já construída uma escadaria, permitindo que todas as pessoas possam subir às cascatas, com as necessárias condições de segurança. Foi também construído um varandim ou miradouro, junto à cascata maior, que vai possibilitar uma visão privilegiada da mesma.

Todo este "retocado" percurso vai passar a ser feito junto à Ribeira, desde as Laceiras até às Quedas de Água das Paredes. Neste momento uma parte do trajeto afasta-se da ribeira, seguindo um estradão florestal. Esta intervenção prevê a abertura de um novo trilho, passando todo o percurso a ser feito ao longo da ribeira e possibilitando o usufruto do património natural em toda a sua plenitude.

A intervenção em curso visa melhorar e potenciar o trilho da Ribeira da Fraga já existente, no que respeita às condições de circulação/visitação mas também a sua sinalização e homologação enquanto percurso pedestre. Estão a ser construídos pontões que vão permitir a visitação do percurso em toda a sua extensão.

MOIMENTA DA BEIRA

VINTE PROPOSTAS E VINTE "NEGAS"

OPOSIÇÃO APRESENTOU PROPOSTAS PARA O ORÇAMENTO MUNICIPAL. MAIORIA EXPLICOU, UMA A UMA, PORQUE NÃO FORAM ACEITES

Em Moimenta da Beira, a oposição não fica sem resposta. A coligação "Unidos pelo Futuro" apresentou 20 propostas para integrarem o orçamento municipal para 2019 e o presidente da autarquia fez questão de explicar, uma a uma, porque não as incluiu no documento que foi aprovado. Entre elas, a implementação de um orçamento participativo.

Na opinião do vereador da coligação, Cristiano Coelho, esta era uma medida que a Câmara deveria adotar à semelhança de outras autarquias da região. Na resposta, José Eduardo Ferreira afirmou não ver "nenhuma vantagem" nos orçamentos participativos que, normalmente, estão sujeitos a dotações residuais, considerando que muitas das vezes tratam-se de "documentos pedagógicos e enganadores". "Respeito muito a relação de proximidade com todas as instituições que, em minha opinião, substitui com muita vantagem o orçamento participativo", sustentou.

As explicações à volta das propostas da Coligação aconteceram durante a reunião do executivo camarário. Enumerando uma a uma, o presidente de Câmara explicou, ainda, que a criação de um inventário municipal eletrónico é uma medida que já está em prática no município; que a preocupação com o setor das águas é "uma causa" à qual a autarquia tem dedicado especial atenção e que a própria câmara já utiliza software livre, acusando a proposta do vereador de "falta de conhecimento".

Mas há mais. Sobre a proposta de um plano municipal de transição para a iluminação LED, José Eduardo Ferreira chamou a atenção para o investimento já feito nas luminárias e no que está programado. Relativamente ao gabinete de apoio aos empresários, à diplomacia económica e criação de uma rede de escoamento de produtos através da emigração, o autarca lembrou que essa é uma área à qual a Câmara tem feito "grandes desenvolvimentos".

Uma a uma, as propostas não ficaram sem resposta, mas também não foram incluídas no orçamento.

ARMAMAR

"EXPLORAR" O CONCELHO DURANTE TODO O ANO

O município de Armamar delineou um percurso para visitar o concelho que funciona durante todo o ano. O programa chama-se "Explorar Armamar" e contempla locais do património histórico e algumas ruas com reminiscências do povoamento medieval.

A começar na Loja Interativa de Turismo, o percurso passa pelo monumento à Imaculada Conceição de Maria, Miradouro da Misarela, Igreja Matriz de São Miguel, edifício da Câmara Municipal, Solar dos Cardoso a Capela de Nossa Senhora da Conceição, terminando na Capela e Miradouro de Santa Bárbara.

PUB